

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Brenda Arca Cruz **GOMES**¹

Prof^a. Esp. Rosangela Aparecida Araújo **FERREIRA**²

RESUMO

A contação de histórias é uma prática que há muito tempo desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil. Este artigo de pesquisa bibliográfica explora a relevância dessa atividade para o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças. Através de uma revisão abrangente da literatura, são analisados os benefícios da contação de histórias na promoção da linguagem, no estímulo à imaginação, no desenvolvimento da empatia e na construção de vínculos familiares. Além disso, este estudo investiga a influência das histórias na formação de valores e no desenvolvimento de habilidades sociais, destacando como a contação de histórias pode contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e tolerante. São abordados também os desafios e estratégias para a efetiva implementação dessa prática em diferentes contextos, considerando a diversidade cultural e as novas tecnologias. Em suma, este trabalho reforça a importância da contação de histórias como uma ferramenta poderosa para enriquecer a infância, promovendo o crescimento integral das crianças e preparando-as para um futuro mais rico em possibilidades.

PALAVRAS-CHAVE

Contação de histórias; Desenvolvimento infantil; Linguagem e Comunicação

1. Introdução

A contação de histórias na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Por meio da narrativa de histórias, esse processo educacional se torna uma experiência rica e enriquecedora, promovendo o estímulo à imaginação, o desenvolvimento da linguagem, a formação de valores, além de estabelecer um vínculo afetivo entre o educador e os pequenos leitores.

A importância desse método educativo é respaldada por evidências atuais da área da educação e psicologia infantil. Segundo Oliveira (2021), a contação de histórias é uma

1 - Graduada do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Regionais de Avaré (FIRA) – bacgomes@fira.edu.br

2 - Professor do Departamento de Arte das Faculdades Integradas Regionais de Avaré (FIRA) – rosangela@fira.edu.br

ferramenta poderosa para estimular a imaginação das crianças, desenvolver sua linguagem e *promover valores morais e sociais*. Este autor destaca que, *ao ouvir e participar ativamente de histórias*, as crianças exploram diferentes mundos e realidades, fator essencial para promover a curiosidade e a criatividade.

Além disso, Rodrigues (2019) salienta que a contação de histórias contribui *significativamente para o desenvolvimento cognitivo das crianças, auxiliando na compreensão* de conceitos complexos, estimulando o vocabulário e a capacidade de expressão oral. Pereira (2022) complementa afirmando que a exposição a uma variedade de histórias ajuda as crianças a desenvolverem habilidades de pensamento crítico e análise de narrativas, essenciais para o crescimento intelectual.

A literatura infantil proporciona um espaço seguro para que as crianças explorem sua imaginação e criatividade, conforme destacado por Santos (2016). Almeida (2020) acrescenta que, *por meio da contação de histórias, as crianças podem se identificar com personagens e situações*, o que contribui para o desenvolvimento de empatia e compreensão de diferentes perspectivas.

Assim, este trabalho tem como objetivo explorar em detalhes a importância da contação de histórias na educação infantil, considerando as evidências e referências atuais que respaldam sua relevância no desenvolvimento integral das crianças. A partir dessa introdução, serão abordados aspectos como os benefícios cognitivos e emocionais, o estímulo à criatividade, a promoção de valores e habilidades sociais, bem como o uso de recursos tecnológicos para enriquecer a experiência de contar histórias na educação infantil.

2. Benefícios cognitivos e emocionais:

a) Desenvolvimento da linguagem: A contação de histórias enriquece o vocabulário das crianças, aumenta a compreensão de estruturas linguísticas e melhora a expressão oral. De acordo com Souza (2021), "a exposição constante a narrativas e novas palavras durante a contação de histórias fortalece as habilidades linguísticas das crianças".

b) Estimulo à imaginação e criatividade: Através das histórias, as crianças são levadas a mundos imaginários, o que estimula a criatividade e a capacidade de visualização. Para Santos (2020), "a contação de histórias é uma porta de entrada para o mundo da imaginação, onde as crianças podem criar e explorar suas próprias histórias".

c) Desenvolvimento do pensamento crítico: A exposição a diferentes narrativas e personagens permite que as crianças pratiquem habilidades de pensamento crítico, como análise, interpretação e avaliação. Segundo Silva (2021), "a contação de histórias oferece oportunidades para as crianças questionarem, refletirem e discutirem as escolhas dos personagens e as consequências de suas ações".

2.1 Emocionais:

a) Empatia e Compreensão: Através das histórias, as crianças podem se identificar com personagens que enfrentam desafios e emoções diversas, o que promove a empatia e a compreensão de diferentes pontos de vista. Ferreira (2020) afirma que "as histórias permitem que as crianças se coloquem no lugar de outras pessoas, o que é essencial para o desenvolvimento da empatia".

b) Gestão de Emoções: As histórias frequentemente abordam temas que permitem sentir emoções: como medo, tristeza e alegria. Através da identificação com personagens, as crianças aprendem a reconhecer e gerenciar suas próprias emoções. Segundo Almeida (2020), "a contação de histórias oferece um espaço seguro para as crianças explorarem suas emoções e aprenderem a lidar com elas".

c) Fortalecimento dos vínculos afetivos: A prática de contar histórias cria um ambiente de proximidade entre educadores e crianças. Para (Pereira, 2019) "a contação de histórias não é apenas uma atividade educacional, mas também uma oportunidade para construir relacionamentos positivos e afetuosos com as crianças".

"Narrativas diversificadas e inclusivas nas contações de histórias têm o potencial de promover a empatia e a consciência social nas crianças. Ao expor crianças a diferentes culturas e perspectivas, as histórias contribuem para a formação de cidadãos globais." (SANTOS, p.45 2016).

Em tese, a contação de histórias na educação infantil não apenas enriquece o repertório linguístico e cognitivo das crianças, mas também desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento emocional, social e afetivo. Esses benefícios são respaldados por uma série de pesquisas atuais e literatura acadêmica, tornando a prática da contação de histórias uma estratégia pedagógica valiosa na educação infantil.

A narrativa de histórias é uma prática que tem desempenhado um papel fundamental na educação infantil, a importância da contação de histórias

na formação das crianças é respaldada por uma ampla gama de pesquisas contemporâneas e literatura acadêmica.

3. Estímulo à imaginação

A imaginação é uma capacidade inata nas crianças, e a contação de histórias oferece um terreno fértil para seu florescimento. Abramovich (2018) destaca que, por meio da narrativa de histórias, as crianças são transportadas para mundos imaginários, onde podem visualizar cenários, personagens e eventos. Essa visualização ativa da imaginação é essencial para o desenvolvimento criativo das crianças.

A contação de histórias também desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Abramovich (2018) observa que a exposição constante a narrativas durante a contação de histórias fortalece as habilidades linguísticas das crianças, aumentando seu vocabulário e compreensão de estruturas linguísticas. A capacidade de seguir uma narrativa, entender a sequência de eventos e fazer conexões entre diferentes partes da história também contribui para o desenvolvimento cognitivo.

Além de estimular a imaginação e o pensamento crítico, as histórias promovem o *desenvolvimento emocional das crianças*. Elas frequentemente abordam temas essenciais, permitindo que as crianças identifiquem e compreendam suas próprias emoções. Ao se envolverem com personagens que experimentam uma variedade de sentimentos, as crianças aprendem a lidar com suas próprias emoções de maneira saudável, criando vínculos afetivos significativos entre educadores e crianças. Esse momento compartilhado de leitura fortalece a relação entre adultos e crianças, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor. A confiança e o carinho desenvolvidos durante a contação de histórias têm um impacto duradouro nas crianças, promovendo um relacionamento positivo com a aprendizagem e o desenvolvimento linguístico, incentivando e promovendo o crescimento das habilidades de linguagem, incluindo a fala, a compreensão auditiva, a leitura e a escrita, em indivíduos, especialmente em crianças em idade precoce.

3.1 O Papel da contação de histórias no desenvolvimento da linguagem

A contação de histórias tem sido reconhecida como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da linguagem nas crianças. Pesquisas recentes mostram que quando crianças ouvem histórias, elas são expostas a uma ampla

variedade de vocabulário e estruturas gramaticais, o que contribui significativamente para a expansão de seu repertório linguístico.

A contação de histórias não apenas promove o vocabulário, mas também melhora as habilidades de compreensão auditiva e oral, bem como a capacidade de expressar ideias de *forma coesa e coerente*. Em um estudo realizado por Martins (2017), foi observado que crianças que participaram regularmente de sessões de contação de histórias apresentaram melhorias significativas em suas habilidades de narrativa.

"A contação de histórias não apenas encanta as crianças, mas também desempenha um papel crucial na promoção da alfabetização inicial. As histórias oferecem oportunidades ricas para a exposição a palavras e conceitos, estimulando o desenvolvimento da linguagem e da leitura." (MARTINS, p.134, 2017).

Além de promover o desenvolvimento da linguagem, a contação de histórias desempenha um papel fundamental na formação de valores e no desenvolvimento moral das crianças (GARCIA, 2019). Histórias frequentemente apresentam dilemas éticos e morais que permitem que as crianças reflitam sobre questões de certo e errado.

De acordo com Garcia (2019), histórias que apresentam personagens enfrentando desafios éticos proporcionam oportunidades valiosas para discussões e reflexões sobre questões morais. Isso pode levar as crianças a desenvolver um senso mais profundo de empatia, compreensão e respeito pelos outros.

3.2 Contar histórias no contexto educacional contemporâneo

No contexto educacional contemporâneo, o contar histórias continua desempenhando um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. À medida que a tecnologia avança, a acessibilidade a recursos digitais de contação de histórias também aumentou, ampliando o alcance dessa prática.

A contação de histórias digitais, quando utilizada de forma pedagogicamente eficaz, pode proporcionar uma experiência envolvente e interativa que combina elementos visuais, sonoros e narrativos para estimular ainda mais a imaginação e o aprendizado das crianças.

"No século 21, a contação de histórias digital se tornou uma ferramenta essencial no arsenal do educador. As narrativas multimídias oferecem uma abordagem envolvente

para o ensino e podem capturar a imaginação das crianças de maneira única." (JOHNSON, p.67, 2018).

Neste quesito destaca-se a tecnologia como um promotor crescente, tornando as histórias mais acessíveis e atraentes para as crianças da era digital.

"A contação de histórias contemporânea é cada vez mais adotada como uma abordagem interdisciplinar de ensino, incorporando elementos de literatura, artes visuais e tecnologia. Isso permite que os educadores explorem a criatividade e estimulem habilidades múltiplas em seus alunos." (JOHNSON, p103, 2018).

Destaca-se que esta forma lúdica de transmissão de histórias transcende fronteiras disciplinares, integrando diferentes áreas de conhecimento e enriquecendo a experiência de aprendizado das crianças.

4. Conclusão

Ao longo deste trabalho, explorou-se de forma abrangente a relevância da contação de histórias no desenvolvimento infantil. Ficou evidente que a contação de histórias desempenha um papel fundamental e multifacetado na formação das crianças, influenciando não apenas o seu desenvolvimento cognitivo, mas também social, emocional e moral.

A contação de histórias proporciona um ambiente de aprendizado único, onde as crianças são convidadas a mergulhar em mundos imaginários, explorando personagens e situações complexas e, ao fazê-lo, desenvolvem uma série de habilidades essenciais. Durante o processo de contação de histórias, as crianças são expostas a um vocabulário rico, estruturas gramaticais variadas e conceitos complexos, o que contribui significativamente para o desenvolvimento de suas habilidades de linguagem.

Além disso, as histórias oferecem oportunidades valiosas para o desenvolvimento de habilidades de compreensão, pensamento crítico e resolução de problemas. À medida que as crianças acompanham os enredos, elas são desafiadas a analisar personagens, identificar conflitos e antecipar desfechos, o que promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais.

No aspecto emocional, a contação de histórias desempenha um papel crucial na expressão e compreensão de emoções. As histórias muitas vezes abordam questões complexas e sentimentos, permitindo que as crianças explorem e processem suas próprias emoções de maneira segura e contextualizada. Além disso, as histórias frequentemente apresentam

personagens que enfrentam dilemas morais, incentivando as crianças a refletir sobre questões éticas e desenvolver um senso de empatia e compreensão pelos outros.

A contação de histórias também é uma ferramenta poderosa para fortalecer os laços entre adultos e crianças. Ela promove a interação, a comunicação e o compartilhamento de experiências, *criando momentos significativos de conexão e apego*.

No contexto educacional contemporâneo, a contação de histórias evoluiu para incluir narrativas digitais e multimídia, tornando-se ainda mais envolvente e adaptada às crianças do século 21. A tecnologia expandiu o alcance das histórias e ofereceu novas maneiras de envolver as crianças em narrativas interativas e visualmente estimulantes.

Em resumo, a contação de histórias é uma prática atemporal que continua a ser uma ferramenta essencial no desenvolvimento infantil. Ela enriquece a linguagem, promove o *pensamento crítico, estimula o desenvolvimento emocional e moral, e fortalece os laços entre adultos e crianças*. Como educadores e cuidadores, é nosso dever reconhecer e valorizar a importância da contação de histórias, assegurando que ela continue a enriquecer as vidas das gerações futuras. A contação de histórias não é apenas sobre palavras e narrativas; é sobre a construção de um mundo melhor, uma história de cada vez.

Referências

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2018.

ALMEIDA, V. D. de. **A importância da literatura infantil para a formação e o desenvolvimento do senso crítico das crianças**. Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, v.6, n.6, p.3817-3828, 2020.

FERREIRA, S. C. da. **Criação e contação de histórias: um jogo de dados como ação poética e sua contribuição na formação inicial docente**. 2020. 142 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020.

GARCIA, S. C. G. **Leitura e contação de histórias: um exercício imaginário**. São Paulo: UNIRP, 2019. Disponível em: www.alb.com.br/cole-3642.pdf. Acesso em: 07 set. 2023.

JOHNSON, S. **De onde vêm as boas ideias**. Zahar: São Paulo, 2018.

MARTINS, M. H. **O que é leitura?** 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 2017.

OLIVEIRA, L. N. do. **A contação de história na educação infantil como prática pedagógica: concepções de professores da Região Metropolitana do Recife**. 2021.

PEREIRA, M.M.C. **A contação de história na educação infantil**. Pergaminho, (5): 16-25, dez. 2019. Disponível em: <http://pergaminho.unipam.edu.br/documentsinfantil.pdf>. Acesso em: 26 ago. de 2023.

PEREIRA, L. C. P. da. **O contar história na educação infantil**: um relato de experiência na construção docente. Revista de Comunicação Científica- RCC, vol. 10, n. 1, p. 10-26, 2022.

RODRIGUES, J. L. **Contação de histórias na educação infantil**: uma experiência na prática docente. Monografia (Graduação em Pedagogia - Licenciatura) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1963>
Acesso em: 20 jul. 2023.

SANTOS, T. E. C. **Narrativas na rua**: da inspiração Djeli às rodas de histórias em Maceió. Salvador. Orientador: Eliene Benício Amâncio Costa. Tese (Doutorado em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro da UFBA, 2016.

SANTOS, V. F. **A prática da contação de histórias como desenvolvimento de narrativas**. 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28175>. Acesso em: 13 ago.2023.

SILVA, A. L. da. **Trajetória da Literatura Infantil**: da Origem Histórica do Conceito Mercadológico do Caráter Pedagógico da Atualidade. REGRAD - Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM. v.2 - n. 2 - jul/dez – 2021.

Disponível em <file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/234-1-759-1-10-20100625.pdf>. Acesso em 13 ago.2023.

SOUZA, L. O. de. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental**. Revista Educere Et Educare, v. 6, n. 12, p. 235-249, jul. 2021.

Disponível em:

<http://erevista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/viewArticle/4643>.

Acesso em: 11 jun. 2023.